

228

CONCEPÇÕES DE CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS A RESPEITO DO AMBIENTE FÍSICO DA PRÉ-ESCOLA. *Fernanda M. Marques, Rafael P. Corsetti, Fabio Sager, Tania M. Sperb.* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Para a Psicologia Ambiental, a investigação dos significados atribuídos pelas pessoas aos espaços de convivência social é de fundamental importância para a compreensão da interação homem-ambiente. No caso da pré-escola, essa compreensão pode contribuir enormemente para a otimização dos recursos espaciais e materiais, com vistas a um melhor desenvolvimento das crianças que freqüentam esses ambientes. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo explicitar como as crianças significam o espaço físico pré-escolar. Os dados foram coletados em duas pré-escolas de Porto Alegre, utilizando-se câmera de vídeo, máquina fotográfica, notas de campo e brinquedos em miniatura. Individualmente, as crianças eram orientadas para que montassem uma escola, tal como gostariam que esta fosse. Os entrevistadores conversavam com a criança sobre sua montagem, buscando esclarecer suas concepções sobre o espaço físico da pré-escola. Os dados foram analisados pelo método da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977) e organizados através do programa computacional Atlas/TI. A Análise de Conteúdo foi complementada com exemplos de imagens extraídas das fitas de vídeo e fotografias. Os resultados foram discutidos à luz das teorias relacionadas ao campo da Psicologia Ambiental. Os resultados indicam, entre outras coisas, que as crianças consideram importante a disponibilidade e a quantidade de brinquedos e a presença de espaços amplos e iluminados. (PIBIC/CNPq; CNPq).